

Bernardo Soares

Ela canta e as suas notas soltas tecem

Ela canta e as suas notas soltas tecem
Penumbras de sentir no (...) ar...
Em torno as coisas todas entristecem
Só para que ela lhes possa ser luar.

Ó alma derramando-se invisível,
Ó natural requinte da expressão...
Rio de som em tua água
Vai boiando em silêncio (...) e insensível
E debruça-se a vê-lo o inextinguível
Esforço de ser perfeito de imperfeição.

Asas de borboletas de só-espírito
Volteiam (...) em torno dos sons
Que a tua voz em espirais
(...)

15-5-1913

Livro do Desassossego po Bernardo Soares. Vol. II. Fernando Pessoa. (Recolha e transcrição de textos de Maria Aliete Galhoz e Teresa Sobral Cunha. Prefácio e organização de Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1982: 269.